

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	1\$500
Numero avulso	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 90
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

As falsificações

Decididamente voltamos aos tempos de ha poucos mezes ainda, em que tudo era falsificado.

O pão de hoje é o mesmo que consumiamos antes da descoberta do serrim de madeira e do kaolino, e já tem outra vez aquelle mesmo paladar, a mesma apparencia e o mesmo peso de então, o que prova o pouco respeito pelas leis, ou antes, a certeza da impunção.

Se o governo não tinha energia bastante para acabar d'uma vez com tanto abuso, por defrontar com culpados mais poderosos do que elle, então melhor seria não dar ouvidos aos justificaveis clamores da imprensa e aos protestos do povo, deixando que este succumbisse para ahi envenenado por tanta mixordia e falsificação.

Com a convicção da impunidade, porque isto de leis em Portugal só se fazem para castigar os humildes e não para castigar os criminosos de gravata, o progresso, em materia de falsificações, avança espantosamente.

De par com o pão, temos agora o vinho. Este apresenta-se já no mercado para todos os preços e em todas as formas de côr, parecendo que não ha este anno em Portugal uma medonha crise vinicola!

Ha vinho branco, anilado, vermelho claro, vermelho escuro, e até vinho de variegadas côres e com residuos de toda a especie, o que prova que os *chimicos* são tantos quantas as pessoas que se entregam a este ramo de negocio, ou *exploração*, como melhor se lhe deve chamar.

E por mal dos nossos peccados, em Guimarães tambem ha d'esta raça de *chimicos*, que já deram principio aos seus ensaios.

Assim, ao que parece, um taberneiro ali dos lados da Vacca-Negra, vinha fornecendo tal *mixordia* aos freguezes, que as auctoridades houveram por bem visitalo na ultima quinta-feira, para lhe colherem uma amostra

do seu *vinho puro*, e lacram-lhe tres cascós.

Esta diligencia foi a tempo e horas, não ha duvida. O caso é que, se o vinho estiver effectivamente falsificado, a punição seja severa e que sirva de exemplo.

Mas nós, que estamos habituados á indulgencia quando em assumpto de gravidade, como este, temos a nossa duvida sobre uma moralissima lição.

Se as leis não se cumprem...

NOVIDADES

Sessão camararia de 6 de maio

Presidente, o sr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, dr. Armindo, Salgado e Martins da Costa.

—Foi posta em praça, pela terceira vez, a venda dos muros de vedação do antigo cemiterio do Campo Santo e portão de ferro do mesmo, com a obrigação de remoção, por toda e qualquer quantia offerecida.

Cumpridas as formalidades legais e não havendo licitantes a camara deliberou fazer a demolição por administração propria.

—Procedeu-se á arrematação da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal, na freguezia de S. Pedro d'Azurey, devidamente annunciada para hoje, sob a base de licitação de 74\$000 réis, sendo adjudicada a Bento Martins, pela quantia de 60\$000 réis.

—Deliberou-se que fôsse posta em arrematação a obra de melhoramento do caminho municipal entre os logares da Boa Vista e Fonte-Secca, da freguezia d'Ayrão, sob a base de licitação de 550\$000 réis.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do sr. Governador Civil do Districto, dando instrucções para que a camara deixe de incluir nos seus orçamentos gratificações ao pessoal de Fazenda pela arrecadação das contribuições directas municipais conjuntamente com as do Estado.

—Do sr. Governador Civil do Districto, communicando que

pelo Ministerio da Fazenda foi informado que Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, não deve direitos de mercê do logar de thesoureiro effectivo da camara municipal, por lhe terem sido liquidados direitos identicos pelo exercicio interino do mesmo cargo.

Inteirado.

—Do sr. Director Geral do Ministerio do Reino, comunicando que o sr. Ministro da Fazenda determinou que fôsse entregue á camara a quantia de 1:522\$760 réis, importancia que deu entrada nos cofres publicos, desde novembro de 1901 a fevereiro de 1903, proveniente de propinas dos alumnos do Lyceu d'esta cidade, que se destinam ás carreiras civis e que nos termos do art.º 3.º do decreto de 16 de setembro de 1896 pertence á camara.

Inteirado.

—Do sr. reitor do Lyceu d'esta cidade, fazendo identica communicação.

Inteirado.

—Do sr. sub-inspector primario, d'este circulo, fazendo uma requisição de objectos de urgente necessidade para o ensino primario, destinados á escola do sexo feminino da freguezia de S. Paio, d'esta cidade.

Mandou satisfazer.

—Ermelinda Rosa Machado, participando ter tomado posse e entrado em exercicio da escola official da freguezia de S. Paio, para a qual foi transferida por despacho de 20 do mez preterito.

Inteirado.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—José Ferreira de Freitas e Domingos do Amaral Peixoto Pinto de Freitas, amanuenses da secretaria municipal, pedindo o primeiro trinta dias de licença e o segundo vinte, para tratarem de sua saude.

Deferido.

—Antonio Francisco da Silva, da freguezia de S. Clemente de Sande, d'este concelho, pedindo licença para atravessar o caminho publico com uma agua para rega de propriedades, d'esde o logar da Fontainha até ao logar do Casal do Pinheiro de Baixo.

Deferido.

—Antonio d'Oliveira Pimenta, d'esta cidade, pedindo licença para rasgar uma porta e uma janella de peitoril, no predio que possui na rua de D. João I.

Deferido.

—José Duarte Guimarães, da freguezia de S. Thomé d'Abação, d'este concelho, pedindo licença para atravessar com uma mina o caminho publico que do logar da Fornalha se dirige para esta cidade.

Deferido.

—Manuel da Silva Mendes, da povoação das Taipas, d'este concelho, pedindo licença para vedar com parede os seus predios denominados Bouça do

Rebello, Campo d'Alem e Deveza da Lameira, bem como construir uma morada de casas, n'aquella povoação.

Deferido.

—Eduardo Velloso d'Araujo, da freguezia de S. Thiago de Lordello, d'este concelho, pedindo licença para ligar os seus terrenos de pomar e hortas por um passadiço de pedra e cal por cima do caminho publico que vae da estrada real n.º 32 para o logar do Souto.

Deferido.

—Diversos proprietarios, da freguezia de Santa Maria do Souto, d'este concelho, reclamando para não ser dado de aforamento um terreno no sitio dos Encampados, por semelhante terreno ser considerado do logradouro publico, e achar-se entrecortado por diferentes caminhos de servidão que são indispensaveis para os habitantes de toda a freguezia.

A camara deliberou não tomar conhecimento d'este requerimento por ter terminado o prazo legal para a apresentação das reclamações, votando contra esta deliberação os snrs. vereadores abbade Oliveira Guimarães e Freitas Ribeiro.

—Domingos Ribeiro de Souza Agra, d'esta cidade, pedindo attestado de qual o seu comportamento moral e civil.

Observadas as formalidades legais, mandou-se conferir attestado de bom comportamento.

—Diversos marchantes, d'esta cidade, pedindo para serem isentos da taxa exigida no matadouro publico, pelo abatimento de gado ovino, lanigero, e caprino.

Indefido.

—Concederam-se varios subsidios de lactação e prorogaram-se outros até 31 de dezembro do corrente anno.

—Deliberou-se aprovar o projecto de reparação e melhoramento do caminho municipal da freguezia de Pinheiro, desde N. S. dos Remedios ao logar do monte da Quinta, na importancia de 936\$000 réis, e mandou que o mesmo fôsse enviado á estação tutelar para os fins legais.

—Deliberou-se aprovar o projecto d'encanamento das aguas para rega e limpeza do jardim publico do Toural, d'esta cidade, na importancia de 49\$500 réis.

—Deliberou-se aprovar o projecto de mudança do tanque da rua de S. Torquato, na importancia de 49\$610 réis.

—Deliberou-se aprovar o projecto de construcção d'um aqueducto longitudinal, na rua do Conde D. Henrique, na importancia de 190\$000 réis, e mandou que o mesmo fôsse enviado á estação tutelar para merecer approvação.

—Deliberou-se aprovar o projecto de reparação e melhoramento do caminho muni-

cipal no logar de Requião, da freguezia de Gondomar, na importancia de 49\$900 réis.

—Deliberou-se obter a aquisição por administração propria de tubo de ferro galvanizado para reformar o encanamento das aguas em diferentes ruas da cidade, na importancia de 99\$880 réis.

—Deliberou-se auctorisar o sr. presidente a contratar com Manuel José da Costa e Silva e mulher, uma porção de terreno necessario a expropriar para a construcção d'uma rua na povoação das Caldas das Taipas, pela quantia de réis 60\$000, ficando os expropriados com a obrigação da vedação dos respectivos terrenos.

—Pelo sr. vereador Salgado foi feita a seguinte proposta: «Proponho para que se represente ao Governo de S. M. para que a estação telegraphopostal das Caldas das Taipas seja dotada dos melhoramentos indispensaveis, de ha muito reclamados pelo publico, um serviço de malas e caixa ambulante para o primeiro comboio da manhã, d'esta cidade, levando das Taipas a correspondencia depositada á tarde e á noite, e trazendo no regresso a que tiver sido depositada ás mesmas horas n'esta cidade, serviço este de maior necessidade, principalmente na epocha thermal.»

Esta proposta foi approvada.

—Pelo sr. abbade Oliveira Guimarães foi dito que, constando-lhe que já está em convalescência da doença que ultimamente soffreu o sr. vereador Alvaro da Costa Guimarães, propunha para que na acta se lançasse um voto de congratulação, ficando encarregado o sr. presidente de o felicitar em nome da camara.

—Tambem pelo mesmo sr.

foi feita a seguinte proposta: «Havendo divergencia sobre a interpretação do n.º 1.º do art.º 28.º do decreto de 5 de janeiro de 1888, acerca da concessão de subsidios de lactação a paes indigentes, sendo uns d'opinião de que elles podem e devem conceder-se embora o attestado de impossibilidade de trabalhar exigido pelo art.º 29.º diga respeito somente á mãe contanto que no processo esteja averiguado que o pae é pobre e pelo seu trabalho não auferir os meios indispensaveis de subsistencia para si e familias que muitas vezes é numerosa e ainda não em idade de trabalhar; e sendo outros de opinião que conforme a letra do citado n.º 1.º do art.º 28.º, a camara somente pode conceder o dito subsidio quando se trate de requerentes casados, provando-se pelo attestado medico que tanto o pae como a mãe estão impossibilitados de trabalhar, proponho que se represente ao Governo solicitando que se digne illucidar esta camara acerca da legitima inter-

pretração que deve dar-se ao dito n.º 1.º da citada lei.

Estas propostas foram approvadas.

—Pelo sr. presidente foi feita a seguinte proposta:

«Tendo sido posta a concurso a concessão d'um caminho de ferro de Braga a Guimarães e de Braga a Monsão, segundo as bases publicadas no *Diario do Governo*, e tendo alem d'isso o sr. Ministro das Obras Publicas manifestado decidido interesse para que se torne efectiva a construcção do prolongamento do caminho de ferro d'esta cidade a Fafe, afim de n'um futuro mais ou menos proximo se estabelecer a ligação d'esta cidade com a Livração a Cavez, por meio da qual este concelho se porá em relação com a região de Basto, Chaves e mais povoações vizinhas, e representando esta iniciativa do sr. Ministro das Obras Publicas, quando venha a realizar-se, um importante melhoramento para esta cidade e concelho, proponho que a camara, na acta d'esta sessão, consigne a sua sincera satisfação pelo projecto de viação accelerada, a que acaba de referir-se, fazendo votos por que elle tenha completa e breve realisção, e dirigindo pelo mesmo facto os seus agradecimentos ao Ex.º Ministro.

Mais proponho que a camara resolva pedir aos principaes proprietarios, commerciantes e industriaes, d'esta cidade, o seu parecer sobre as bases da alludida concessão geral, sobre as condições dos projectados caminhos de ferro, afim de se habilitar a representar superiormente se assim se tornar preciso no sentido que melhor corresponda aos interesses d'esta cidade e concelho.»

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

EPHEMERIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Malo

Dia 17

1675—Alvará do principe (D. Pedro II) ordenando que se tire do cofre do D. Priorado (que estava vago) 3500 cruzados, para a construcção da capella-mór (é a actual, que depois soffreu um acrescimo) da Collegiada, que elle tinha encarregado a Miguel de Ficolli, ficando elle principe devedor d'esta quantia ao dito cofre.

Dia 18

1658—O capitão-mór apresenta, em sessão da camara, uma ordem do governador da justiça e armas d'esta provincia, que lhe ordena que no Tournal se fizesse uma força para se castigar em os soldados fugidos da fronteira, e passa outra, sua, em que deprecava a camara para que mandasse pôr a dita pole. Foi mandado ao procurador do concelho para mandar pôr no Tournal a dita força, no logar que fosse mais conveniente.

Dia 19

1761—O cabido, em sessão, lê uma carta d'el-rei, ordenando que entregasse o deposito das rendas do D. Priorado vago para o cofre da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, reservando réis 2:000:000 para as despezas e obrigações da dita dignidade. Logo o arcediogo, Antonio d'Éca e Castro, e como das ditas rendas, entregou ao cabido 27:395:200 réis, que enviou essa quantia a Pedro Pedrosen da Silva, socio d'aquella companhia.

Dia 20

1662—Estando reunidos em Cabido os conegos e mais dignidades, ahi appareceram os rev.ºs André Gomes Caveira, João da Silva Salgado e Thomaz da Silva, os lieenceados Marcos de Figueiredo, Francisco Barbosa, João Pereira do Lago, Francisco de Mesquita da Cunha, João Cardoso Soares, Domingos de Freitas e Antonio Ribeiro, todos officiaes e instituidores da capella de S. Nicolau, e por estes todos foi dito: que desde ha muito tempo tinham tenção e devoção de fazer uma capella da invocação de S. Nicolau, para n'ella organisarem uma confraria e irmandade, e por isso pediam auctorisação, para installarem aquella confraria e irmandade na igreja de N. S. da Oliveira, por ser logar mais conveniente, e

bem assim pediam mercê do sitio para a edificação da referida capella.

O Cabido accedeu gostosamente, porem, com certas condições, do que se lavrou contracto na nota do tabellião publico d'esta villa, Antonio Ribeiro.

Dia 31

1621—Em sessão camararia foi resolvido que os officiaes de carpinteiros, bainheiros, cutelleiros, serralheiros, oleiros e ferreiros, acompanhem o seu imperador na procissão do «Corpus Christi» e nas da villa, a que são obrigados a irem, sob pena de cem réis cada um.

Igualmente foi resolvido que esta resolução fosse apregoadá pela villa, afim de os interessados tomarem d'ella conhecimento.

Dia 22

1886—A camara dá um abundante jantar aos presos da cadeia para solemnizar o consorcio do principe real D. Carlos.

Dia 23

1621—Pelo meio dia, os ministros da justiça, os capitães, os alferes e soldadesca, todos vestidos de gala, sahem da casa da camara, afim de fazerem oração na igreja de N. Senhora, ao SS. e, fazendo depois a volta no pateo, disse o vereador mais velho: «Real, real, real, pelo mui alto e catholico D. Filipe III, rei de Portugal; e os doze misteres do povo responderam as mesmas palavras. Ao pé do pateo cavalgou o vereador mais velho em um formoso cavallo rasso, bem ajaezado, seguindo depois este cortejo por diferentes ruas da villa.

Para o Céu

Dos braços de seus queridos e amantissimos paes voou para o Céu, na ultima quinta-feira, a juntar-se aos Anjos que Deus reclama para junto de Si, a innocentina Maria Emilia, tenra filha do nosso muito respeitavel e dedicado amigo, sr. dr. A. B. Leite de Faria, distincto medico, e de sua esposa, a Ex.ª Sr.ª D. Lucia de Sequeira Braga.

Aos dois mezes de idade, o bastante para esse anjo querido poder atravessar o vazio que nos separa da Eternidade, alou-se para, lá do Infinito, sorrir graciosamente a seus desolados paes e enviar-lhes beijos celestes, a ultima recordação e a ultima recompensa de tantos carinhos que lhe foram prodigalizados n'este val de martyrios.

Esse pequenino resto de Maria Emilia foi velado, durante 24 horas, por seus desolados paes, depois do que seguiu a caminho da ultima jazida levado pelos exc.ºs srs. dr. Silva Leal, digno juiz de direito, dr. Domingos d'Araujo, illustrado capitão-medico d'infantaria n.º 20, conego Antonio da Silva Ribeiro e abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães, sob os cuidados religiosos de seu tio, o nosso amigo, rev.º Francisco Leite de Faria, tomando a ehave da elegante urna o sr. barão de Pombeiro.

A beira do tumulo desfolharam perfumados bouquets de flores, os srs. dr. Leal Sampaio, digno delegado do Procurador Regio, Fernando Lindoso, dr. Domingos Meirelles, dr. Antonio Leal de Vasconcellos, Gaspar Lindoso e outros.

Os nossos cumprimentos ao sr. dr. Leite de Faria e a sua Ex.ª esposa.

Conde de Paçõ Vieira

Por telegrammas de Lisboa, insertos em jornaes do Porto, sabemos que este illustre titular tencionava vir a esta cidade para assistir á inauguração do prolongamento do caminho de ferro de Guimarães até Fafe, stando-nos ainda que os seus amigos politicos e pessoaes, bem como outros cavalheiros, projectam ruidosos festejos á chegada de Sua Exc.ª, como testemunho de reconhecimento pelo melhoramento com que aquelle cavalheiro vae dotar a nossa cidade.

Os nossos votos são que a recepção projectada seja digna do illustre titular e da boa vontade que Sua Exc.ª tem em engrandecer a terra que foi berço de seus queridos e respeitabilissimos paes.

Estabelecimento Alemão

A' attenção das nossas ameis e galantes leitoras recomendamos o annuncio que este estabelecimento faz hoje publicar na secção respectiva.

Reclamo

(Entre duas amigas)

—E' sob a mais agradável das impressões que tenho a honra de a visitar, minha boa amiga.

—Bem vejo, bem vejo, D. Euzebia. Esses sorrisos nos labios indicam que...

—Não seja tão maliciosa, minha amiga, e deixe lá em descanço o meu Fortunato, para lhe contar uma surpresa.

—Uma surpresa?!

—E' verdade, uma surpresa que me deixou maravilhada.

—Conte, conte, que estou toda em curiosidade.

—Pois bem, lá vae, mas não diga nada do que lhe vou revelar ás invejosas do Rodriguinho, aliás ellas, que querem ser sempre as primeiras a vestirem-se com fino gosto e elegancia...

—Comprehendo: trata-se da Moda.

—Adivinhou, minha cara amiga.

—Serei secreta, D. Euzebia, mesmo porque, se é novidade... bem vê que primeiro, dinheiro por dinheiro, tenho a preferencia. E, demais: sempre sou mais formosa do que as delambidas do Rodriguinho, que nem ao menos se sabem vestir...

—Exactamente! Mas vamos ao caso: Quando ha pouca para a missa de S. Domingos, e passava ao Tournal, sinto, por traz de mim uma voz—«O' D. Euzebia! D. Euzebia! Venha cá; faça-me este obsequio. Ponha aqui os seus ricos olhinhos...»

—Era...

—O Salgado, minha boa amiga, que me chamava a sua loja. Entrei, pois, e os caixeiros não tinham mãos a medir. Tive então occasião de ver um grande sortido de sedas transparentes e phantasias para blouses. Oh! que belleza! Um monte de gases, tules e granadines, para enfeites de vestidos e chapéus. Oh! que encanto! E uma enorme serra...

—Uma serra?!

—Mais do que uma serra, minha amiga; era uma cordilheira enorme de cambraias, cassas em branco e em côr, escocezes de finissimos gostos, em lã, seda e algodão; chapéus para senhora e criança; sedas lindissimas em côr e pretas, para vestidos. Oh! que maravilha! Que maravilha!...

—Pelo que me diz, fico sabendo que o Salgado tem um excellente sortido para verão.

—Não é só sortido, minha cara amiga; é tambem a grande variedade. Ali ha para todos os gostos. Tenho a certeza de que nem em Guimarães, nem no Porto, onde estive a semana passada, ha tanto onde escolher. Foi tal a impressão que me ficou de tudo aquillo, que, estando á missa, o padre me parecia uma senhora muito elegante, vestida com todas aquellas fazendas e com todos aquelles chapéus na cabeça!

—Naturalmente, D. Euzebia, tudo para um preço de alto lá com elle!

—Credo! O Salgado disse-me o custo d'algumas fazendas e fiquei mais abysmada ainda. Imagine V. Ex.ª que tem cortes de blouses, em seda, para o custo de 1:200 réis!! Cortes de vestido, em tecidos de lã, com sete metros, muito compridos, para 1:500 e 2:000 réis!!

—Confesso que estou admiradissima, D. Euzebia.

—E se a minha boa amiga põe em duvida o que lhe acabo de expôr, tem um meio muito facil para se certificar da verdade: logo, á noitinha, dê uma volta pelo Tournal e admire a exposiçào do Salgado.

—Se elle faz hoje a sua exposiçào, então vou pedir á mamã para sahirmos ao escorrecer...

—Certamente que faz. E se não fóra essa certeza, por certo me não daria ao incommodo de procurar V. Ex.ª para lhe dizer:

HOJE está em exposiçào de modas e confeções do Salgado.

Sarau

Como já dissemos, é na noite de 24 do corrente que um grupo de distinctos cavalheiros d'esta cidade realisam um sarau no nosso theatro de D. Afonso Henriques, cujo producto reverterá em beneficio d'uma das nossas mais sympathicas instituições de caridade—o Azylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Neste sarau, que promete ser deslumbrante, tomam parte os Ex.ºs Srs. João Maria Peixoto de Amaral Carvalho Pinto de Freitas, Capitão Affonso d'Albuquerque Martins, Tenente Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, Francisco José da Silva Guimarães, Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, e o Grupo Musical Araujo Motta, composto dos Ex.ºs Srs. Guilhermino Alberto Rodrigues, Emiliano Abreu, José da Rocha Lima, Aspirante Gaspar Mascarenhas, João Abreu, José Gonçalves e Carlos Abreu.

Os nomes d'estes cavalheiros, só por si, são o bastante para antevermos uma noite agradável, como muito poucas temos gosado.

PROGRAMMA

1.ª PARTE

A Caridade, poesia recitada pelo Ex.º Sr. Jeronymo Sampaio.

Grupo Musical Araujo Motta

1.º—*El anillo de hierro*, preludio do 3.º acto, por Marqués.

2.º—*Grande Valse*, por F. Chopin.

3.º—*Lucrecia Borgia*, pot-pourri, por Donizetti.

Depois da Batalha, monologo recitado pelo Ex.º Sr. Silva Guimarães.

2.ª PARTE

O Asylado, cançoneta, imitação do Padre G. Roriz, pelo Ex.º Sr. João Amaral.

Assalto ao floréte, pelos Ex.ºs Srs. Capitão Albuquerque Martins e Tenente Rodrigo Queiroz.

A Prece, poesia recitada pelo Ex.º Sr. Silva Guimarães.

3.ª PARTE

A Estrella da Companhia, scena comica, original do Padre G. Roriz, pelo Ex.º Sr. Jeronymo Sampaio.

Grupo Musical Araujo Motta

1.º—*Carallaria Rusticana*,

intermezzo, por Mascagni.
2.º—*Carmen*, pot-pourri, por Bizet.
3.º—*Barbeiro de Sevilla*, symphonia, por Rossini.

Os *Grillos*, monologo recitado pelo Ex.º Sr. João Amaral.

Agradecemos, muito penhorados, a gentileza que a commissão promotora d'esta festa teve para com a Redacção d'este humilde jornal, a quem offereceu uma cadeira; mas, se a commissão não nos leva em conta de menos delicadeza, nós, visto que se trata d'um sarau de caridade, o que é muito da nossa sympathia, pedimos venia para lhe pagarmos o custo de tal bilhete.

Com isto só temos em vista engrossar o producto liquido do sarau e abrir um exemplo que prevalecerá de futuro em festas d'esta ordem.

Collegio de Nossa Senhora da Conceição

O digno e illustrado sub-inspector do circulo escolar d'este concelho, sr. João d'Azevedo Ramos Paz, visitou ante-hontem as escolas do sexo feminino da Real Irmandade dos Santos Passos—Collegio de Nossa Senhora da Conceição—ficando muito bem impressionado com a boa ordem, asseo e disciplina que encontrou e louvou a maneira como ali se procede na organisação da matricula e varias estatisticas determinadas por lei e proprias de instituições d'esta natureza, que tem a felicidade de direcções cuidadas.

Sua exc.ª foi acompanhado durante a inspecção pelo thesoureiro, o nosso muito estimado amigo, sr. João Gualdino Pereira, que lhe apresentou todo o corpo docente do referido collegio, a quem sua exc.ª elogiou, pois que pelo interrogatorio que fez, sob diferentes materias, a maior parte das alumnas, pôde apreciar o zelo, illustração e competência de todo o professorado.

Sua exc.ª apreciou tambem bellos e variados trabalhos das alumnas, taes como bordados em branco, bordados a matiz, etc., etc.

Felicitamos a Mesa administradora por mais uma vez podermos afirmar que este Collegio é hoje um dos melhores que temos n'esta cidade para o sexo feminino.

Principio d'incendio

Pelas 4 horas da tarde de segunda-feira passada manifestou-se um principio d'incendio na casa terrea com o n.º 15 de policia, da viella do Sabugal, devido, simplesmente, aos imperdoaveis descuidos dos paes. Estes sahiram para a sua vida, deixando em casa um fogão acceso, e muito proximo uma porção de lenha, onde o lume se communicou.

Alguem que, felizmente, passava por ali, estranhou a grande quantidade de fumo que sahia pelo telhado, e como visse a porta fechada, perguntou á vizinhança se dentro estavam os inquilinos, sabendo-se então que elles estavam ausentes, deixando em casa uma criança de tenra idade.

Acudindo immediatamente alguns sapateiros da rua de Santa Cruz, e depois de terem arrombado a porta, conseguiram salvar a criança e dominar o incendio.

Que isto sirva de exemplo aos pacs desleixados.

Roubo importante

Completando a noticia que com epigraphe identica demos no ultimo numero, sobre um importante roubo de que foi victima o negociante d'esta cidade, snr. José Teixeira Faria d'Andrade, praticado pelo seu marçano Domingos de Freitas, menor de 14 annos de idade, temos a accrescentar:

O roubo foi iniciado por um malandro, que frequentava a loja do snr. Andrade, o qual, passando uma moeda falsa ao marçano, disse que; ou elle lhe dava dinheiro, ou então dizia ao patrão que elle tinha recebido uma moeda falsa de 200 réis, Domingos de Freitas, com medo de apanhar a sua conta, deu o dinheiro pedido. Sabendo d'isto outros freguezes que honravam a mercearia, imitaram o primeiro malandro e d'ahi colhiam tudo quanto queriam: dinheiro e toda a ordem de objectos.

Pela nota da policia vemos, pois, que alem de 827220 réis, em dinheiro, que o desgraçado do marçano entregou a diferentes malandros, deu-lhes mais estes objectos:

Um relógio de prata, 2 lenços de bretanha, bordados, uma carteira, uma caixa com sellos de 25 réis, outra com sellos de 5 réis, outra com sellos de 2 e meio réis, um canivete, uma penna lapizeira, um tinteiro, uma caixa com toucinho do céu, um lenço de seda, 3 aneis de ouro, 7 botões de ouro, 2 collarinhos, 13 cadernos de papel, duas caixas de enveloppes, uma collecção de letras, uma tesoura, uma corrente de ouro, 4 aneis d'ouro, 2 alfinetes d'ouro, para gravata, uma corrente de prata, uma sacca de prata, um pau de lacre, tres pennas de lapizeira, tres lenços de seda, um vidro de agua de cheiro, 2 caixas com carimbos, uma mola para gravata, um relógio de prata, um anel de ouro, uma abotoadura de ouro, para punho, 6 lenços de bretanha, lisos, 2 ditos bordados, 2 lapizeiras, um espelho, um vidro de agua de cheiro, 3 botões d'osso, alguns enveloppes, um lenço e uma moeda de 200 réis, um lenço de seda, 3 massos de cigarros *Morenos*, 2 bilhetes postaes, 20 réis de enveloppes, uma lapizeira, um lapis e alguns cartões.

Todos estes objectos foram apprehendidos aos malandros e remetidos para juizo com o auto levantado pela policia.

O roubo, como se vê, é importante, parecendo-nos que o marçano, attendendo á sua menor idade, pouca responsabilidade tem n'elle, o que já não acontece aos instigadores.

Para aquelle desgraçado, visto que ainda pode ser util para si e para a Sociedade, pediamos a sua reclusão temporaria n'uma das casas de reclusão; para estes bandidos, um castigo severissimo.

A' Camara

Os moradores do lado sul da praça de D. Afonso Henriques e que ha tempos apresentaram um requerimento em forma legal á nossa camara, no qual pediam para, pelo menos, aos dias de feira, não estacionarem os carros de bois em frente ás portas dos seus estabelecimentos, cujo requerimento teve despacho favoravel, rogamos nos para dizermos á camara que, se ella deu ordens terminantes aos zeladores municipaes para obstarem á permanencia de taes carros, elles não cumprem; pois hontem estiveram os carros ás

suas portas, não apparecendo ali, para os fazer retirar, empregado algum municipal.

Ahi fica o pedido, na certeza de que a camara deve atender os interessados, pois, para lhes tirar a vista dos estabelecimentos, já basta o barração que tem na sua frente.

Festividades

Na proxima quinta-feira, dia d'Ascensão do Senhor, realisa-se no templo da Collegiada, ás 10 horas da manhã, a solemnidade d'este dia, havendo missa a vozes e orgão, por Freitas Gazul, o «credo», do mesmo auctor; e das 12 horas á uma hora da tarde será executada a «Noa», melodiosa composição do nosso amigo, o rev.º Araujo Motta.

Tambem n'este dia se realisa uma grande festividade ao Bom Jesus do Monte, imagem esta que se venera na parochial igreja de Santa Marinha da Costa, suburbana a esta cidade, constando, da parte de manhã, de missa a grande instrumental, sermão e exposição do SS.; e de tarde, procissão e arraial com bazar de prendas, durante o qual tocará a «Nova Philharmonica Vimaranense».

Fallecimento

Com 67 annos de idade finou-se, pelas 11 horas da noite de ante-hontem, na sua casa de Roma, o snr. José Antonio Fernandes Guimarães, casado, proprietario e capitalista, com testamento, no qual instituiu por seus herdeiros a seu filho e a sua esposa, ficando esta, em quanto viva for, usufrutuaria da terça da herança.

Quadrilha de ladrões

Pela auctoridade administrativa foi hontem entregue ao poder judicial, sendo conduzida das prisões da esquadra da policia, onde estava presa, para as cadeias civis, uma quadrilha de ladrões, que vinha assaltando diferentes freguezias d'este concelho, nomeadamente as que ficam proximas a Vizella, a qual era capitaneada pelo celebre Ricardo Leite, pedreiro, tendo como praças effectivas José Ferreira, o *Ambrósio*, Sebastião de Faria e José Leite, o *Moleiro*.

A policia descobriu que, alem d'estas praças, outras haviam que, por terem tarimbado ha muitos annos, desertaram do corpo, razão esta porque não foram ainda presas e entregues com aquellas ao tribunal.

Se a memoria não nos é falsa, parece-nos que ha annos existia na serra da Penha uma quadrilha igual a esta, que muito sobresaltou os povos d'ali e visitantes da encantadora serra, quadrilha essa que desapareceu com a sua entrega ao governo, depois do que veio a tranquillidade geral.

Se a quadrilha de agora tivesse identico destino—que ella bem pode ser dispensada—não seria de molde a limpar o perigo que temos?

A falta de sentinelas na cadeia, que o carcereiro esteja de atalaia...

Excursão operaria

O Grupo de Propaganda *Fraternidade Faria Lopes*, d'esta cidade, resolveu organizar uma excursão operaria á formosa cidade de Vianna do Castello, n'um dos dias do mez de julho proximo, que opportunamente será annunciado.

O preço dos bilhetes, ida e volta, é de 900 réis, e encontram-se desde hoje á venda na

relojaria Mathias, á rua da Rainha.

Consta-nos que já estão muitos bilhetes tomados, motivo este que nos leva a prevenir os operarios que queiram incorporar-se na excursão, de que devem desde já prevenir-se, para não acontecer como na excursão do anno transacto, que á ultima hora muita gente não foi ao Porto por se terem esgotado os bilhetes.

Correio

Por virtude d'um decreto recente, as estações telegrapho-postaes, comecam, d'esde hoje em diante, a fechar-se aos domingos, da uma hora da tarde em diante, para reabrirem só no dia immediato.

Theatro

Segundo nos affirmam, a Companhia do Theatro de D. Maria II, de Lisboa, tenciona vir a esta cidade: dar dois espectaculos no nosso theatro de D. Afonso Henriques, nas noites de 4 e 5 de junho proximo.

Levarão, pois, á scena: na primeira noite, *A Aventureira*, peça em 4 actos; na segunda noite, *Ao Telephone*, tragedia em 2 actos, e *Os Romanescos*, comedia em 3 actos.

Na Casa Havana está desde já aberta a assignatura.

Theatro Lisbonense

Com o bom tempo dos ultimos dias vieram as agradaveis noites, passadas n'este theatro.

Na noite de quinta-feira tivemos «As Filhas do Capitão Mór», onde Joaquim Tainha, pela sua originalidade, colheu merecidissimos applausos.

Hontem, no «Castello de Fogo», que se repetirá hoje, o sympathico Victor mostrou mais uma vez a sua rara habilidade e competencia, aliadas áquellas graças que só elle sabe dispensar ao publico.

Com isto não queremos que Sancha fique no silencio. Houve-se tambem com muita correção e graça, pelo que, conjuntamente com Victor, foi muito visada.

Salões e Viagens

Tem estado um pouco incommodado de saude o sr. Pedro Lobo.

Folgamos que este nosso distincto e muito querido amigo se restabeleça o mais breve possivel.

Esteve entre nós, onde veio assistir aos resposos de Gloria da filha do sr. dr. Leite de Faria, o nosso estimado amigo, sr. dr. Antonio Leal de Vasconcellos.

Em digressão por algumas terras do paiz, a convalescer da sua ultima enfermidade, partiu ante-hontem d'esta cidade o nosso estimado amigo, snr. Alvaro da Costa Guimarães, acompanhado de sua gentil filha.

Que este nosso amigo regresso com extrema saude.

Tem estado perigosamente enferma a ex.^{ma} snr.^a D. Emilia Motta Prego Faria, estremosa esposa do sr. dr. Alberto Ribeiro de Faria, sympathico medico em S. Torquato.

Fazemos votos pelas melhoras de sua exc.^a

ANNUNCIOS

Pelles de raposa

Vendem-se. N'esta redacção se diz.

Agradecimento

O abaixo assignado, penhoradissimo pelas inequívocas provas de dedicação e estima com que foi honrado por occasião da sua recente enfermidade, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, patentear o seu extremo reconhecimento aos seus amigos e pessoas das suas relações, que então se dignaram interessar-se pelo seu restabelecimento, e assim protestar a todos a sua indelevel gratidão.

Guimarães, 15 de Maio de 1903.

Alvaro da Costa Guimarães

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE VERÃO

O antigo estabelecimento *CALLEMAO* apresenta, desde hoje em diante, o seu variadissimo e completo sortido de fazendas, o que ha de mais novidade em todos os artigos; e bem assim uma grande variedade de chapéus modelos e todas as collecções indispensaveis para os mesmos, tudo por preços sem competencia e inegaveis, como terão occasião de ver as Ex.^{mas} freguezas que se queiram dar ao incommodo de visitarem hoje a exposição.

Venda de quinta

Vende-se a boa quinta denominada de Cima de Villa, situada na freguezia de Vermil, d'este concelho, composta de casa para senhorio, toda de pedra e recentemente construida, casas para caseiro, bom alpendre, magnificos campos de terra lavrada com arvores de vinho, excellentes montados, tendo, alem d'isto, agua com muita abundancia.

O comprador, se assim o quizer, pode dar parte do dinheiro na occasião de se assignar a escriptura, ficando a parte restante sob hypotheca na referida quinta.

Trata-se na Hospedaria de Traz de S. Paio.

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas de 2 andares, todas de pedra, de construcção recente e em bom estado de conservação, situadas na rua de Santa Cruz, d'esta cidade, com os numeros de policia 55 a 57—59 a 61—63 a 65 e 67 a 69.

Rendem annualmente réis 1400800. Para tratar com o snr. João Dias, inclino nas mesmas, ou Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.

Aos alumnos do 1.º e 2.º anno do curso dos lyceus.

Pessoa devidamente habilitada encarrega-se de dar explicações sobre as respectivas materias.

N'esta redacção se dão as precisas informações.

Armação

Compra-se uma armação propria para loja de mercearia e sendo em boas condições de preço. Trata-se n'esta redacção.

Arrematação

(2.^a publicação)

No dia 21 do proximo mez de maio, ao meio dia, no tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de carta precatoria vinida para isso do Juizo de Direito da comarca de Fafe e extrahida do inventario orphanologico, a que ali se procede por fallecimento de Antonio Fernandes, casado e morador que foi no logar da Portellada, na freguezia de Gollães, da mesma comarca, e em que é inventariante a viuva, sua mulher, Josefa Leite, moradora no mesmo logar e freguezia, se tem de arrematar em hasta publica, a quem por elles mais der acima da sua avaliação, os seguintes bens immobiliarios todos situados na freguezia de Rendufe, d'esta comarca, a saber: a quarta parte do campo de Cerdeira, com arvores de vinho, avaliada na quantia de 50000 réis; a quarta parte do campo do Agro, circulado por parede, tendo ao lado do saccate, norte e parte do sul terreno de mato em leiradas, avaliada na quantia de 60250 réis; a quarta parte da sorte de mato dos Penedos Brancos, avaliada na quantia de 10250 réis; e a quarta parte da sorte de mato de Cham de Pereiras, terreno com pinheiros, circulado por parede, avaliada na quantia de 100750 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do inventariado.

Guimarães, 22 de abril de 1903.

Verifiquei,
Silva Leal
O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Annuncio

(2.^a publicação)

Pelo presente se annuncia que pretendendo Avelino Ribeiro de Gastro Meirelles, que se averbem na Companhia Geral de Credito Predial Portuguez a seu favor cinco obrigações Prediaes de cinco por cento com n.º 60:811 a 60:815, que houve por disposição testamentaria de José Monteiro de Aibreu, fallecido em onze de novembro de 1902, na freguezia de Moreira de Conegos, concelho de Guimarães; todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o d'entro de trinta dias, contados da segunda publicação do presente, perante o Governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois attendidas.

Porto, 10 de Maio de 1903.

PARTICIPAÇÃO

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continúa aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obzequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.^A
Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e aluguis.

Para informações:

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.
O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia
AGOSTINHO

(Vidraceiro)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Vinhos da importante e acreditada casa FERREIRINHA, da Regoa.

Vinhos de Antonio d'Araujo Salgado, ao campo do Toural, d'esta cidade.

Estes deliciosos vinhos encontram-se á venda no estabelecimento de modas, de Antonio d'Araujo Salgado, ao campo do Toural, d'esta cidade.

Especialidade em chá verde e preto.

Alma Portugueza

—§*§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO
A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada
COM CENTENARES DE PHOTOGRAVAS E REDIGIDA
SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES

Continúa aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOÃO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnám e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor—Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.